Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Apneia Obstrutiva Do Sono Em Crianças Com Sindrome De Down:uma Revisão De Literatura

Autores: MANUELA CHAVES MARQUES LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LEONARDO RODRIGUES FERREIRA DIOGO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), CLEBERSON DIAS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LAYLA FABIA MARTINS COELHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), MANUELLA CARNEIRO RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), LUDMYLLA TEIXEIRA SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), LUNNA MARTINS COELHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), FÁBIO MIRANDA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma condição prevalente em crianças com síndrome de Down (SD), caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas no sono. Porém, ainda não há um consenso quanto à sua causa em crianças com SD. Analisar a incidência de apneia obstrutiva do sono (AOS) em crianças com síndrome de Down, identificando fatores de risco associados, métodos de diagnóstico utilizados e as principais implicações clínicas dessa patologia. Este estudo é uma revisão de literatura, de caráter qualitativo e observacional. Foram colhidos artigos publicados entre 2019 e 2023, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores “Obstructive Sleep Apnea”, “Down Syndrome” e “Children”, submetidos aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e encadeados pelo operador booleano “AND”. A pesquisa dos artigos foi fundamentada na base de dados Medline. Ademais, foram incluídos estudos originais que abordassem a incidência de apneia obstrutiva do sono (AOS) em crianças com síndrome de Down. Artigos de revisão, estudos não disponíveis integralmente e trabalhos que não tratassem diretamente do tema foram excluídos. : Dentre os estudos analisados, 62 foram encontrados, e 8 foram incluídos para elaboração de resultados. Assim, foi observado que crianças com síndrome de Down (SD) apresentam uma alta prevalência de apneia obstrutiva do sono (AOS), influenciada por suas características craniofaciais específicas que aumentam o risco de obstruções das vias aéreas superiores. A AOS é frequentemente identificada precocemente, muitas vezes durante o primeiro ano de vida, devido à vigilância clínica intensiva e à maior vulnerabilidade dessas crianças. Essa condição, não apenas está associada à disfunção do sistema nervoso autônomo, mas também pode exacerbá-la, contribuindo para os déficits cognitivos e comportamentais observados em crianças com SD. Outrossim, a gravidade da AOS correlaciona-se com maior incidência de problemas comportamentais, como déficit de atenção e hiperatividade, e pode afetar negativamente o desenvolvimento cognitivo. Ademais, considera-se que crianças com SD possam preferir posições de sono que otimizem o fluxo de ar, o que pode influenciar nas estratégias de manejo e na melhoria dos resultados clínicos. Os estudos analisados revelam que a associação entre as características craniofaciais da SD e o aumento do risco de obstruções das vias aéreas superiores é bem estabelecida. A gravidade da AOS correlaciona-se consistentemente com problemas comportamentais e impactos negativos no desenvolvimento cognitivo, destacando a necessidade de triagem precoce e estratégias de manejo personalizadas. Melhorar o conhecimento entre cuidadores e profissionais de saúde é crucial para diagnósticos oportunos e intervenções eficazes, visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida das crianças com SD.